



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

BRUNO CECÍLIO DE SOUZA

**O ENSINO DE CONTABILIDADE E AS NOÇÕES DAS CIÊNCIAS
ATUARIAIS**

Salvador
2017

BRUNO CECÍLIO DE SOUZA

**O ENSINO DE CONTABILIDADE E AS NOÇÕES DAS CIÊNCIAS
ATUARIAIS**

Trabalho de conclusão de curso de graduação em Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Católica do Salvador, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Esp. Isabel Cristina de Oliveira Leite

Salvador
2017

BRUNO CECÍLIO DE SOUZA

**O ENSINO DE CONTABILIDADE E AS NOÇÕES DAS CIÊNCIAS
ATUARIAIS**

Trabalho de conclusão de curso de graduação em Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Católica do Salvador, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 21 de Dezembro de 2017

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Esp. Isabel Cristina de Oliveira Leite UCSAL
Orientadora

Prof. Dr. Jair Sampaio Soares Júnior
UCSAL

Prof. Me. Franklin Rami Cavalcanti Oliveira Regis
UCSAL

Dedico este trabalho

À

Ana Francisca, avó querida, que Deus a tenha, por ter se sacrificado para eu ter uma boa educação.

AGRADECIMENTOS

São tantas pessoas especiais para agradecer!

A Deus, por toda saúde, paz e amor, por ter me dado paciência e força para concluir a minha graduação.

À minha Professora orientadora, Isabel Cristina de Oliveira Leite, por toda paciência e orientações passadas.

Ao meu professor Jair da Disciplina TCC no curso de ciências contábeis da UCSAL

Ao Governo Brasileiro por me conceder uma bolsa através do PROUNI, a qual me deu a chance de estudar na educação superior

A minha mãe, irmãs e sobrinhos que suportaram a minha ausência durante todo o curso.

A Tatiana, minha esposa, por ter tido paciência durante o período que estive na graduação, por ter dado o suporte com as nossas filhas.

As minhas filhas, Ana Karolina e Bruna Heloísa, por suportar minha falta nos dias que mais necessitaram.

Ao meu melhor amigo Girlan Cezar, por todo suporte bibliotecário nas horas de dúvidas, sempre me encorajando a prosseguir, foi um apoio fundamental.

A Taynara, minha cunhada, aos meus sogros, Benedito e dona Genivalda, que muitas vezes me ajudou em momentos difíceis financeiramente.

A Universidade Católica do Salvador, pela infraestrutura, aos funcionários da instituição, e ao corpo docente do meu curso.

Aos meus Amigos, que sentiram a falta da minha presença e compreenderam que eu estava na luta por meu sonho.

A todos que responderam o meu questionário, pela confiança em passarem os seus depoimentos.

Diante de toda ajuda, agradeço por contribuírem de maneiras distintas, para que eu alcançasse de maneira o sucesso do meu crescimento como ser humano e profissional.

“Seria uma atitude ingênua esperar que as classes dominantes desenvolvessem uma forma de educação que proporcionasse às classes dominadas perceber as injustiças sociais de maneira crítica”

(Paulo Freire, 1984, p. 89)

SOUZA, Bruno C.O **Ensinode Contabilidadeeas Noçõesdas Ciências Atuariais**, 2018. 62 f. Trabalho de Conclusão de Cursoem Ciências Contábeis, Universidade Catolicado Salvador, Salvador, 2018. 02

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo principal analisar como os cursos de Ciências Contábeis estão aplicando os conhecimentos necessários da área atuarial na formação do contador, o interesse pelo tema proposto justifica-se na importância das Ciências Atuariais no contexto educacional das Ciências Contábeis para um melhor desempenho profissional da classe contábil com relevância que as Ciências Atuariais estar diretamente ligado à área contábil no mercado de trabalho atualmente, o que irá contribuir sobremaneira para o enriquecimento da classe contabilista. Na metodologia para coleta dos dados da pesquisa, foram aplicados questionários referentes à matriz curricular exigida pela resolução 6/2004 do CNE, inerente às noções de Ciências Atuariais nos cursos das universidades aqui analisadas, com isso observou-se nos resultados uma inclusão das noções de Ciências Atuariais na grade dos cursos analisados neste trabalho, porém de forma dissolvida em disciplinas na matriz curricular, desta forma identifica-se uma falha prejudicial aos graduandos, pois os conhecimentos desta área tão importante para a classe contábil passam de maneiras despercebidas pelos estudantes.

Palavras-chave: Atuária. Contabilidade. Ensino. Matriz Curricular

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Principais Conceitos do Referencial Teórico.....	41
Quadro 2 Modelo de Análise.....	47

LISTA DE TABELAS

Tabela 1– Areas de Estudos Atuariais Inseridas Formação do Contador.....	49
Tabela 2– Analise Curricular UCSAL Inerente a Conhecimentos Atuária.....	51
Tabela 3– Analise Curricular UFBA Inerente a Conhecimentos Atuária.....	52

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAA	– American Accounting Association
AICPA	– American Institute of Certified Public Accountants
BA	– Bahia
CES	– Câmara de Educação Superior
CFC	– Conselho Federal de Contabilidade
CNE	– Conselho Nacional de Educação
CRC	– Conselho Regional de Contabilidade
ENADE	– Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
IES	– Instituições de Ensino Superior
IMA	– Institute of Management Accountants
INSS	– Instituto Nacional do Seguro Social
LDB	– Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MEC	– Ministério da Educação
PPP	– Projeto Político Pedagógico
UFPE	– Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	11
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA	13
1.3 OBJETIVO GERAL	13
1.3.1 Objetivo Específicos	13
1.4 JUSTIFICATIVA	14
1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 DEFINIÇÕES DE CONTABILISTA E OBJETIVOS DA CONTABILIDADE.....	16
2.1.1 As Novas Tecnologias e a Contabilidade	20
2.1.2 Formação Acadêmica Do Futuro Profissional	23
2.1.3 Inserção Do Profissional No Mercado De Trabalho	27
2.2 HISTÓRICO DAS CIÊNCIAS ATUARIAIS	27
2.3 HISTÓRICO DAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	30
2.4 ENSINO DAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL.....	31
2.5 CURRÍCULO	33
2.5.1 DIRETRIZES CURRICULARES DE CIÊNCIAS ATUARIAIS	35
2.5.2 DIRETRIZES CURRICULARES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	37
2.6 PRINCIPAIS CONCEITOS DO REFERENCIAL TEORICO	38
3 METODOLOGIA	41
3.1 TIPOS DE PESQUISA	41
3.2 OBJETIVOS	42

3.2.1 Objetivo Geral	42
3.2.2 Objetivos Específicos	42
3.3 INSTRUMENTO DE COLETA.....	43
3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA	44
3.5 TÉCNICAS DE ANÁLISE	44
3.5 MODELO DE ANÁLISE.....	44
4ANÁLISE DOS DADOS	47
5CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
5.1CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA.....	54
5.2LIMITAÇÕES DA PESQUISA	54
5.3SUGESTÕES PARA PESQUISAS FUTURAS.....	54
REFERÊNCIAS	54
APÊNDICE A –ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM OS PROFISSIONAIS DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA BAHIA	59
ENTREVISTA 1 – COORDENADORA DA UCSAL	61
ENTREVISTA 2 – COORDENADORA DA UFBA	64

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apoia-se em uma pesquisa bibliográfica sobre o tema “O ensino de Contabilidade e as noções das Ciências Atuariais”.

Em meio às evoluções proporcionadas pela globalização, o ensino de Contabilidade no Brasil, pode contribuir de maneira satisfatória para a sociedade brasileira que vive uma aflição à frente de uma reforma previdenciária.

Apoiando-se nos resultados relacionados nos aspectos históricos as Ciências em questão, vimos que a área atuarial é uma das áreas afins da contabilidade, com isso para o contador ter agregado este conhecimento traz para ele uma vantagem em relação a outros profissionais.

Pois a ele é confiada a gerência dos recursos bem como a requisição de recursos novos ou, quando o resultado é positivo, cabe-lhe também fazer investimentos em áreas mais rentáveis para a empresa, então ter afinidade com riscos é essencial a ele para a execução deste trabalho.

Desde a Revolução Industrial Inglesa do século XVIII, as empresas constantemente reveem estratégias e programam novos sistemas e ferramentas para se manterem no mercado e crescer e, o profissional capacitado a estar fazendo investimentos é o diferencial para o sucesso dessas estratégias.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, as (IES) Instituições de Ensino Superior conseguiram autonomia para implantar os seus cursos. Mesmo com a lei em vigor o Ministério da Educação (MEC) ainda pode interferir no cronograma didático das instituições educacionais. Para que o MEC não se omita da sua responsabilidade foi outorgado o Edital nº 04/1997 e o parecer CES/CNE 0146 de 2002, que define as diretrizes curriculares e instruções as IES, na inclusão de currículos que inclua o perfil mínimo aos alunos.

No ano de 2004, o Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior publicou a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, instituindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. Em seu art. 2º estipula que as IES (Instituições de Educação Superior) têm a obrigatoriedade de se organizarem curricularmente por meio de Projeto Pedagógico para os cursos de Ciências Contábeis, descrevendo, explicitamente os seguintes aspectos:

- I – perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
 - II – componentes curriculares integrantes;
 - III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;
 - IV - estágio curricular supervisionado;
 - V - atividades complementares;
 - VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
 - VII - regime acadêmico de oferta;
 - VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.
- (CNE/CES, 2004)

Em meio às discussões e preparo, da possível reforma do (INSS) Instituto Nacional do Seguro Social no Brasil, surge a preocupação com a proteção social, com isto o Estado começa tomar para si toda a responsabilidade por estes riscos sociais. Nesse sentido, as universidades devem agregar ao seu graduando o conhecimento necessário para que este possa beneficiar de maneira satisfatória a sociedade. Com esta perspectiva de retorno para a sociedade, implica que as Instituições de Ensino Superior, devem-se atentar ao melhor plano pedagógico das suas atividades, observando as diretrizes curriculares estabelecidas pelos órgãos de educação nacional.

O sistema previdenciário Brasileiro envolve setores como, Mercado financeiro, Previdência e Seguros, ou seja, tudo que venha a ocasionar risco. No Brasil os seguros tem tido grande evolução nos pagamentos de prêmios, segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), os ramos de maior evidência de pagamentos de prêmios são seguros e previdência, esta última também tem tido grande desenvolvimento no país. Como os seguros e as previdências envolvem risco, o Atuário é o profissional com formação necessária para gerenciar esses riscos conforme dispõe o decreto nº 806 de 1.969.

Para que o profissional especializado na área atuarial desempenhe suas atividades com o nível estabelecido pela SUSEP, são estabelecidas constantes regulamentações no intuito de promover uma educação continuada, buscando referencia em áreas afins da atuária, a Ciência Contábil como sendo área afim da Ciência Atuarial deve capacitar profissional da contabilidade com noções inerente a profissão do atuário, conforme determinado na resolução 06 de 2004 do conselho nacional de educação (CNE).

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Neste contexto, procura-se responder a seguinte pergunta: Como os cursos de Ciências Contábeis estão aplicando os conhecimentos necessários da área atuarial na formação do contador?

1.3 OBJETIVO GERAL

Analisar como os cursos de Ciências Contábeis estão aplicando os conhecimentos necessários da área atuarial na formação do contador.

1.3.1 Objetivos Específicos

Para o alcance do objetivo geral são traçados os seguintes objetivos específicos:

- a) Identificar quais as habilidades exigidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para o contador referente à área atuarial;
- b) Analisar o currículo dos cursos de Ciências Contábeis, identificando os conhecimentos da Ciência Atuarial aplicados no decorrer da formação do contador;
- c) Investigar como os cursos de Ciências Contábeis estão apresentando aos estudantes os conhecimentos das áreas afins e correlatas às Ciências Atuariais.

1.4 JUSTIFICATIVA

Interesse pelo tema proposto justifica-se a importância das Ciências Atuariais no contexto educacional das Ciências Contábeis para um melhor desempenho profissional da classe contábil.

A proposta deste estudo é mostrar os conhecimentos inerentes à área atuarial nas Diretrizes curriculares dos cursos de formação de profissionais contábeis. Com relevância que as Ciências Atuariais estejam diretamente ligadas à área contábil no mercado de trabalho atualmente, o que irá contribuir sobremaneira para o enriquecimento da classe contabilista.

Além disso, outro fato a ser considerado é que a falta de conhecimento de alguns gestores, exige uma análise muito mais profunda de todas as demonstrações envolvidas. E dentro desses parâmetros esse trabalho resume os principais pontos da importância da análise, servindo de base para outros trabalhos, e contribuindo como fonte de informações para estudantes, gestores e demais interessados que atuem na área contábil.

1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho está dividido em capítulos para melhor possibilitar seu entendimento. Desse modo, tem-se no capítulo um a introdução subdividida em contextualização, problema de pesquisa, objetivo geral e objetivos específicos, justificativa.

O segundo capítulo denominado referencial teórico traz os seguintes itens: definições de contabilista e objetivos da contabilidade; histórico das ciências atuariais; histórico das ciências contábeis; ensino das Ciências Contábeis no Brasil; currículo; competências profissionais da área atuarial – competências e habilidades.

O Terceiro Capítulo trata da metodologia aplicada no trabalho, este dividido da seguinte maneira, Tipos de pesquisa, Objetivos, Instrumentos de Coleta, Procedimentos de Coleta, Técnica de Análise e, Modelo de Análise.

O Quarto Capítulo, traz a análise dos dados obtidos com a pesquisa.

Finalmente o último capítulo é composto das Considerações Finais, e está dividido em Contribuição e Limitação da Pesquisa, por fim Contribuição para Pesquisa Futura.

Ainda Anexado neste trabalho apos o quinto capitulo, se encontra as Referencias que serviram de base para o a formação do trabalho e o questionario de entrevista.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo apresenta conceitos, teorias acerca do contabilista e das Ciências Atuariais, realçando aspectos ligados ao ensino e à atuação desses profissionais no mercado.

2.1 DEFINIÇÕES DE CONTABILISTA E OBJETIVOS DA CONTABILIDADE

Utiliza-se o termo Contabilista, atualmente, para representar tanto os Técnicos em Contabilidade, que são profissionais de nível médio, quanto os Contadores, que são os profissionais de nível superior.

O Bacharel em Ciências Contábeis pode atuar em empresas públicas e privadas, bem como nos órgãos e entidades públicas e privadas, nas áreas de registro e controle patrimonial, contabilidade de custos, auditoria, perícia contábil, assessoria e planejamento tributários, consultoria de reorganizações societárias, recursos humanos e planejamento empresarial (NEVES; BAZZO, 2008, p. 1).

O contador é peça essencial nas organizações, cuja tarefa é fundamental para a resolução de problemas e para manter a saúde da empresa para sobreviver em um ambiente de extrema concorrência, por isso deve estar provido e seguir à risca as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis, demonstrando possuir as habilitações constantes no seu artigo 4º:

“II - visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.” (MORAIS, 2008. p. 13)

Os profissionais devem demonstrar extremo conhecimento da sua área de atividade e, além disso, serem conscientes de todos os princípios, normas, do próprio Código de Ética e das demais matérias que legislam sua profissão, porque sempre podem sofrer penalizações caso descumpram seus deveres.

Pereira (2007) destaca que era comum, há certo tempo atrás, uma pessoa com formação de técnico contábil estar plenamente capacitada a desempenhar suas funções, inclusive sendo bem vista, de forma geral, pela sociedade, mas com a grande competitividade que adentrou as várias áreas, a graduação, uma pós-graduação (especialização ou mestrado) e também o aprendizado de um ou mais idiomas tornaram-se ferramentas imprescindíveis ao contador, pois são atributos que distinguirão o profissional em meio à tanta concorrência no mercado de trabalho.

Vantagem Competitiva – a identificação e a administração de fatores que possibilitem apresentar diferenciais em relação aos seus concorrentes, que atendam às necessidades de seus clientes e que sejam percebidos e valorizados por eles. O resultado esperado dessa ação é a agregação de valor para a organização como um todo e, conseqüentemente, aos detentores do capital. É fundamental que o profissional de contabilidade incorpore essa visão, e tenha sua atuação alinhada a essas idéias (FARIA; ALMEIDA, 2004).

Segundo Silva (2009), a Contabilidade surgiu das necessidades que as pessoas tinham de controlar aquilo que possuíam, gastavam ou deviam, de maneira que se pudesse de forma simples aumentar suas posses. As primeiras administrações demonstraram a necessidade de controle e conseqüente aplicação dos registros, pois o objetivo da Contabilidade é prestar informações relacionadas ao patrimônio de uma pessoa física ou jurídica para tomada de decisões.

A Contabilidade realiza os seus objetivos por meio de informações aos usuários das Demonstrações Contábeis. Tais informações possuem características próprias, que as definem e as tornam úteis às reais finalidades de informar. Para tanto, tais características devem assemelhar-se às dos Princípios e normas contábeis sendo, portanto, componentes que tornam útil a informação no momento de se fazer a opção quanto a divulgação de um fato contábil (COCHRANE, 2005, p. 2).

Segundo Rezende e Almeida (2007), o objetivo principal da contabilidade é permitir ao usuário a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, o que lhe possibilita realizar inferências sobre suas tendências futuras. Neste sentido, a contabilidade é um poderoso instrumento para as tomadas de decisões para qualquer usuário.

O principal objetivo da Contabilidade é o seu usuário, interno e externo quer sejam acionistas, sócios, proprietários, credores, financiadores, investidores, fornecedores, governos, empregados quer seja a sociedade. Pouca importância terá uma informação contábil se a utilidade a que se destina é nula. A informação contábil é um instrumento para a tomada de decisões, portanto, deve atender a todos os objetivos a que se destina (COCHRANE, 2005, p. 2).

Faria e Almeida (2004) compreendem que em nossa realidade de educação, a maioria dos cursos de Ciências Contábeis tem seu ensino focado em aspectos societários/tributários, forçando alguns profissionais a buscarem complementação de seus conhecimentos no curso de Direito para prosseguirem na carreira de tributarista. Segundo dados de 2002, o Brasil possuía 405 Faculdades de Ciências Contábeis, 140 mil contadores registrados nos Conselhos Regionais de Contabilidade e mais de 3 milhões de empresas/entidades jurídicas, onde os serviços de prestação de contas/contabilidade são requeridos e à época inexistiam Faculdades de Ciências Contábeis em tempo integral.

Os autores citados sustentam a hipótese de que, depois de formado e inserido na prática empresarial, o profissional de contabilidade, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos (três entidades controlam e ditam as normas de atuação do contador: American Institute of Certified Public Accountants – AICPA, o Institute of Management Accountants – IMA e o American Accounting Association – AAA), deveria ser influenciado por órgãos reguladores. As entidades americanas citadas atuam diretamente na promoção de mudanças no ensino, de forma que as necessidades do mercado sejam assimiladas durante o período acadêmico para assegurar que seja preservada a empregabilidade dos futuros profissionais.

No Brasil, percebe-se essa iniciativa por meio dos órgãos reguladores da profissão, tais como o Conselho Federal de Contabilidade [CFC] – em âmbito nacional – e dos Conselhos

Regionais [CRC's] que atuam em nível regional. A atuação desses órgãos tem sido marcada, de maneira positiva, por exemplo, pelo evento do Fórum Nacional de Professores de Contabilidade – já em sua segunda realização (FARIA; ALMEIDA, 2004, p. 3).

A Contabilidade está vinculada à sociedade e evolui conjuntamente, pois a sociedade demanda da Contabilidade as mais variadas informações e a Contabilidade está a seu serviço. Sendo uma ciência social, tanto sofre influências do meio em que está inserida quando tem que ir se adaptando ao contexto das mudanças sociais, políticas e econômicas, mantendo o propósito maior de atender bem aos usuários da informação contábil (COCHRANE, 2005).

Tem, portanto, o compromisso e a necessidade de bem informar. Trata-se de uma ciência tão antiga quanto a civilização. Tem passado por fases de progresso, literário e doutrinário, como mostra o passado, a história. Não obstante, apenas no Século XX, pressionada pela necessidade de bem informar, os estudiosos e pesquisadores preocuparam-se em identificar e formalizar, de uma maneira prática e objetiva, os Princípios que a regem e fixar normas e regras para a efetiva aplicação.

(...) Tal acontecimento ocorreu em face da exigência dos usuários das informações contábeis e representa um grande avanço no estudo e na aplicação dos conhecimentos técnicos-contábeis, possibilitando a identificação e fixação de normas. Tem sido, portanto, preocupação universal e generalizada por doutrinadores, pesquisadores ou líderes da classe contábil (COCHRANE, 2005, p. 1).

Segundo Rezende; Almeida (2007), o principal objetivo da contabilidade é fornecer informações econômicas, físicas de produtividade e sociais relevantes para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança.

A Contabilidade de hoje deve ser estruturada como sendo instrumento de informação, decisão e controle, que esteja apta a fornecer informações capazes de satisfazer plenamente os anseios dos usuários. Sua função é prover o usuário de informações corretas e úteis. Se todos os envolvidos com a ciência contábil mantiverem a figura do usuário como seu objetivo maior, contabilidade manter-se-á útil, concretizando sua função por todo o sempre (COCHRANE, 2005).

2.1.1 As Novas Tecnologias e a Contabilidade

Este item tem relação com a hipótese secundária A inserção de Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação auxiliam no exercício e nas atividades dos profissionais contábeis, que têm que estar abertos e flexíveis à sua implementação.

Ao final da década de 90, em meio a todo um processo de modernização e desenvolvimento, tanto o escritório contábil quanto os contadores perderam a alcunha de meros guarda-livros e passaram a atuar de forma mais globalizante como consultores contábeis ou empresariais, com aptidão para suprir a demanda por novas áreas e mercados mais amplos carentes de seus serviços. Desenhava-se um mercado amplo e promissor para profissionais da área contábil atuarem no setor de consultoria e assessoria empresarial (KROBATH, 2007).

Independentemente da atividade que for desenvolver, nenhum profissional da área contábil, ou de qualquer segmento organizacional consegue sobreviver, nos dias atuais, sem o uso da informática, instrumento fundamental para a realização de atividades rotineiras e geração de informações fidedignas e tempestivas que auxiliam os gestores no processo de tomada de decisões.

Atualmente a tecnologia passou para a linha de frente na maioria das organizações, tornando-se ferramenta imperativa à adoção de um planejamento consistente e ao mesmo tempo flexível às adaptações e mudanças necessárias, advindas do conturbado cenário político, econômico e financeiro, que transforma os recursos da informática em componentes indispensáveis à implantação e execução das estratégias empresariais (NEVES; BAZZO, 2008, p. 3).

Segundo Silva (2009), o envolvimento do profissional de Contabilidade foi alterado, pois atualmente ele está engajando-se cada vez mais no processo de gestão das organizações, agregando mais valor às mesmas e melhorando sua imagem perante a sociedade. O profissional citado tem se envolvido, inclusive, em trabalhos de naturezas estratégicas, comunicando-se com os gestores operacionais e melhorando a qualidade da decisão, que passou a basear-se em informações econômico-financeiras.

(...) além das qualificações necessárias para desenvolver essas e outras funções, o Contador precisa ter agilidade, dinamismo, desempenhar suas atividades com rapidez e tempestividade e ter bom relacionamento interpessoal para, inclusive, interagir com facilidade com profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. No entanto, apesar de todas essas características e responsabilidades, Marion (2003, p. 1) comenta que a sociedade não valoriza devidamente esse profissional. “O mesmo autor cita que o tipo da imagem desse profissional em nossa sociedade não é o melhor possível (aparentemente não muito criativo, talvez um pouco tímido e, em alguns casos extremos, até com suspeita de ausência de idoneidade profissional)”. Assim, a Contabilidade de muitas empresas costuma ser feita por imposição legal, mas não porque esses empresários conhecem, efetivamente, a importância que a Contabilidade assume para a gestão da empresa, quando elaborada por um profissional competente (SILVA, 2009, p. 2).

Com o advento das novas tecnologias, surgem novas formas de comunicação e fontes diversas de informação. Com isso, no campo da contabilidade, os desafios são crescentes e também as exigências para com os profissionais e para com as empresas contábeis aumentam a cada dia; no entanto, é necessário buscar o equilíbrio entre capacidade técnica, renovação permanente e alto padrão de criatividade, pois esses elementos são primordiais no enfrentamento dos desafios e o caminho para a obtenção de êxito nessas áreas de atuação. A vigilância e a preocupação constantes em conhecer e acompanhar as novidades na atividade econômica e administrativa, na tecnologia da informação, tanto no Brasil quanto no exterior são necessárias para exercer corretamente seu profissionalismo, pois a competitividade não se restringe a níveis nacionais e as oportunidades extrapolam os limites geográficos (SOUZA; ASCENÇÃO E SOUZA, 2007).

Certamente é indiscutível que o contador encontra-se em uma fase de transição da era de comércio e serviços para a era do conhecimento. Com o avanço da tecnologia, aquela imagem de contador “guarda-livros” tornou-se completamente ultrapassada sendo necessário ao profissional contábil a constante atualização e interação em seu ambiente de trabalho. Estudar é sempre uma ação fundamental para quem busca uma colocação no mercado de trabalho e, certamente o profissional contábil estará agregando valores e tornando-se atrativo em disputas de vagas de empregos (PEREIRA, 2007, p. 1).

Outro aspecto do advento das novas tecnologias são os programas (*softwares*) elaborados, exclusivamente, para a área contábil, que agilizam cálculos e

informações, automatizando os processos contábeis e, liberando tempo, assim, para o profissional dedicar-se às análises gerenciais e envolver-se mais com os gestores operacionais, dando suporte adequado às suas decisões. Na verdade, o profissional tem que romper as amarras com os métodos engessados e antiquados para ingressar definitivamente na onda tecnológica, informando-se regularmente e estudando cada vez mais para conhecer e apropriar-se dos novos conhecimentos e ferramentas disponíveis no mercado. Os educadores têm papel preponderante nessa formação de mentalidade adequada à era informacional, e deverão dominar essa nova linguagem para ter condições de formar profissionais sintonizados com o que ocorre no mundo e tirar proveito disso (FARIA; ALMEIDA, 2004). Também as entidades mantenedoras dos cursos têm responsabilidades em adequar os currículos e implementar laboratórios e salas equipadas para as necessidades do educando inserido e utilizador das novas tecnologias. Dessa maneira, possuirão vantagens competitivas para adentrar o mercado profissional e nele destacarem-se.

Como produto destas reflexões, foram identificadas algumas ações necessárias no processo de inserção do profissional de contabilidade num mundo globalizado e competitivo, e a necessidade de rever, em princípio, os seguintes pontos:

1. Conteúdo e currículo do curso: construir modelos educacionais que façam uma “ponte” entre a base conceitual e a prática dos negócios. Desenvolver metodologias baseadas em estudo de casos, jogos de empresas baseados no “mundo real” e dentro das experiências vividas, considerando, inclusive, os aspectos regionais do país.

2. Didática de Ensino: reduzir o número de palestras e da dependência a livros-texto. Aumentar os trabalhos em equipe, as pesquisas e os seminários. Incluir aulas que possam abranger a realidade empresarial, a utilização de novas tecnologias, visitas em empresas de diversos segmentos, palestras de profissionais das áreas co-relacionadas como Finanças, Tecnologia da Informação, Compras, Produção, Logística, Vendas e etc.

3. Uso de Novas Tecnologias de Ensino: desenvolver mecanismos fundamentados na Pedagogia, de forma a inserir novas tecnologias disponíveis para suportar o ensino, seja totalmente à distância, seja como forma de interação, tais como aulas através de Vídeo-Conferência ou o E-Learning (ensino usando a tecnologia da Internet).

4. Desenvolvimento Contínuo dos Educadores: promover a Educação Continuada, também, para os professores, e incentivá-los a fazer o Mestrado, o Doutorado, a Livre-Docência e etc (FARIA; ALMEIDA, 2004).

2.1.2 Formação Acadêmica do Futuro Profissional

A disciplina tem evoluído historicamente conforme o grau de desenvolvimento econômico, institucional e social das sociedades analisadas, em cada época. Da mesma maneira que o grau de desenvolvimento das teorias contábeis e de suas práticas encontra-se diretamente associado, na maior parte das vezes, ao nível de desenvolvimento comercial das sociedades (cidades ou nações). No entanto, no ensino superior de contabilidade, uma grande contribuição para a formação do educador-pesquisador é a investigação, análise e reflexão sobre os processos didáticos utilizados, pois é preciso fomentar as pesquisas e dominar a teoria nesta área, seus conteúdos específicos, tanto pela ação didática quanto pela produção do conhecimento (REZENDE; ALMEIDA, 2007).

Compete ao aluno estar atento, demonstrar seu conhecimento pela teoria aprendida, realizar seu trabalho com dignidade procurando, dentro de sua área de atuação, demonstrar que tem competência, simplicidade, humildade e firmeza, lembrando que ser humilde e saber ouvir para aprender, ser simples é ter conceitos claros e saber demonstrá-los de maneira cordial (REZENDE; ALMEIDA, 2007, p. 3).

Ebsen e Laffin (2005) realçaram a implicação da educação superior no processo de elaboração do profissional para atuar no mercado de trabalho e destacam as críticas dirigidas às instituições de ensino que não privilegiam a integração entre a teoria, a prática e as reais necessidades do mercado.

Enquanto uns acreditam que o despreparo do egresso do curso de Ciências Contábeis está na falta de disciplinas práticas, ou maior relação entre teoria e prática, outros argumentam que a qualidade do profissional depende de disciplinas de formação humanística, como sociologia, por exemplo, na formação de um profissional voltado ao atendimento das necessidades da sociedade, e não somente à racionalidade técnica (EBSEN; LAFFIN, 2005, p. 1).

Segundo Rezende e Almeida (2007), o professor é a pessoa que deve determinar se os alunos atingirão os objetivos pedagógicos ou não, pois no processo de ensino-aprendizagem, a capacidade de percepção é diferente em cada aluno. Por isso, a atuação do professor é importante no sentido de determinar qual o método ou métodos, serão aplicados àqueles alunos em especial, no entanto, a motivação para o aprendizado deve sempre estar presente em qualquer metodologia que seja utilizada.

O ensino de contabilidade baseia-se em preleções dos professores como fonte fundamental de ensino; tradicionalmente, o professor utiliza o quadro de giz como o único recurso para motivar suas aulas enquanto explica o conteúdo oralmente e os estudantes ficam apenas visualizando as costas do professor, passivamente. O aluno, neste processo, permanece inativo, decorando as regras e definições. (...) este método tradicional de ensino inviabiliza a participação dos estudantes e o desenvolvimento do pensamento crítico tão necessário nesta profissão (REZENDE; ALMEIDA, 2007, p. 2).

Para Rezende; Almeida (2007), à medida em que o mercado de trabalho aumenta as exigências, os alunos precisam estar preparados para tais evoluções; essa deve ser uma prioridade enfrentada pelas Instituições de Ensino que devem investir na preparação dos seus alunos para que possam estar à altura de tais exigências.

A contabilidade reflete um dos aspectos mais dominantes do homem: o homem contador põe ordem, classifica, agrega e inventaria o que o homem produtor, em seu anseio de produzir, vai às vezes desordenadamente amalhado, dando condições a este último para aprimorar cada vez mais a quantidade e a qualidade dos bens produzidos, por meio de obtenção de maiores informações sobre o que conseguiu até o momento (IUDÍCIBUS *apud* REZENDE; ALMEIDA, 2007, p. 2).

Segundo Rezende; Almeida (2007), de maneira geral, o profissional contábil dispõe muito mais de conhecimento prático-mecânico da Contabilidade do que do raciocínio contábil, no entanto, a teoria contribui no sentido de informar o usuário e explicar o processo, tornando-se um dos principais recursos didáticos da teoria da contabilidade.

Krobath (2007) destaca também a formação humanística do profissional contabilista e verdadeiramente inserido no contexto da sociedade com conhecimento do meio social, político, econômico que o rodeia. Outras características louváveis são a autonomia, versatilidade, criatividade e habilidade na resolução de problemas em diferentes contextos organizacionais e sociais, agindo como agente multiplicador da missão, dos objetivos e das políticas internas das empresas.

Para suprir as novas exigências do mercado, é fundamental formação acadêmica, atualização e aperfeiçoamento do profissional. O contabilista deve ser um cidadão ético, pró-ativo, com crescente autonomia intelectual, criativo, motivado, com flexibilidade para se adaptar às constantes mudanças, focado na melhoria e aprendizagem contínua, capaz de empreender negócios próprios ou desenvolver projetos para terceiros em empresas já constituídas (KROBATH, 2007, p. 1).

A responsabilidade e a concentração são atributos requeridos do profissional contabilista:

Todas as profissões exigem dos profissionais, alguns padrões de ética desejada a todas as áreas, além disso, para o profissional contábil também são exigidos alguns traços de Personalidade essenciais para o desempenho de um trabalho com eficácia e eficiência. Prova disso, temos a exigência de um contador com uma personalidade voltada à responsabilidade e concentração que serão imprescindíveis para o bom desempenho da função, pois será necessária muita responsabilidade para as questões gerenciais de uma empresa e também concentração por tratar muitas vezes diretamente com números. A relação interpessoal entre prestador de serviço e cliente tornou-se cada vez mais importante na vida profissional de reconhecidos gestores que são destaque por sua sociabilidade, extroversão, carisma, sinergia e uma excelente comunicação, a todos esses fatores podemos resumir a uma palavra o traço de personalidade exigida de um contador: Auto-confiança (PEREIRA, 2007, p. 2).

Quanto ao perfil dos alunos que cursam Ciências Contábeis é interessante apresentar os resultados da Fundação Universidade do Rio Grande – FURG, e os resultados desse estudo.

Segundo Escerdo; Quintana (2009) o curso de Ciências Contábeis possui perfil característico e singular, onde o curso técnico em contabilidade serve de base para os estudantes que tem interesse em seguir na profissão, pois em alguns períodos aproximadamente 50% dos ingressantes tem origem no curso técnico.

Outro fato percebido é a predominância do sexo feminino entre os acadêmicos do curso de ciências contábeis, e com uma forte tendência de crescimento. Este fato pode ser comprovado na vida prática, pois já existem vários encontros, seminários e outros eventos ligados à participação da mulher na profissão contábil. A predominância do ingresso feminino permaneceu-se praticamente constante nos 6 anos analisados, sendo interrompida apenas em 2005, quando houve um número maior de ingresso de homens no curso.

Em termos comparativos, o perfil do acadêmico que ingressa no curso de Ciências Contábeis é semelhante, independente do turno de ingresso. A principal diferença identificada foi que aproximadamente a metade dos estudantes que ingressam no curso noturno estão trabalhando e no diurno, menos de 30% dos estudantes estão trabalhando, e que independente do turno existe um interesse da maioria dos ingressantes em realizar estágio.

Identificou-se, também que aproximadamente 53% dos estudantes já haviam tido algum contato com a contabilidade antes do ingresso no curso, isto, foi comprovado através dos motivos da escolha do curso, em que o principal fator apontado, tanto no turno diurno com no noturno, foi a identificação com a profissão ou com o curso, confirmando que o contato prévio com a atividade contábil é um fator importante na identificação do perfil do acadêmico de Ciências Contábeis. No entanto, também destacam-se outros motivos indicados, como no noturno, as oportunidades no mercado de trabalho, e no diurno, o interesse e habilidade com a matemática ou números.

Por fim este trabalho mostrou o perfil do estudante que ingressa no curso de ciências contábeis, conforme destacado nos parágrafos anteriores, pode-se concluir que ressaltam três pontos característicos do estudante que ingressa no curso, quais sejam, crescimento da participação feminina, interesse no mercado de trabalho, por meio de estágio ou outras possibilidades, e identificação do estudante com a área contábil.

Assim, cabe salientar que com esse trabalho, será possível auxiliar a Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG), a conhecer melhor o perfil de seus alunos e saber o que oferecer para obter o maior proveito deles, tanto para o meio acadêmico como profissional.

2.1.3 Inserção do Profissional no Mercado de Trabalho

Segundo Krobath (2007), em países desenvolvidos da Europa e também nos EUA, é comum a terceirização parcial ou integral de algumas das atividades dos Recursos Humanos das empresas para possibilitar aos seus gestores investirem mais tempo em ações estratégicas. Essa opção pela terceirização tem tornado as empresas mais competitivas, agressivas, enxutas e mais lucrativas.

Nesse sentido, o contabilista com experiência na área de Pessoal, Trabalhista e de RH é capaz de executar todas as rotinas, principalmente pelo fato de ser um profissional eclético, de ampla visão, em cumprimento às exigências das leis, com flexibilidade, de acordo com as necessidades do cliente e os resultados esperados (KROBATH, 2007).

O campo de trabalho para os formados em Ciências Contábeis é bastante ampla, haja vista que no Brasil, ao final de 2008, havia cerca de 6 milhões de empresas e instituições e sabemos que todas necessitam dos serviços contábeis, pois independentemente do porte da empresa, é imprescindível uma boa organização contábil e mesmo assim, várias fracassam devido à falta de conhecimento da realidade objetiva do patrimônio utilizado.

Do universo referido, todavia, infinitesimal é o número daquelas deveras grandes e controladas pelas autoridades públicas quanto ao que devem escriturar e evidenciar a terceiros; pouco mais de 1.000 empresas em um universo de cerca de 6.000.000 é registrado na Comissão de Valores Mobiliários devendo seguir contabilmente o que esta determina (NECESSIDADES, 2008, p. 1).

2.2 HISTÓRICO DAS CIÊNCIAS ATUARIAIS

Esta é uma parte da pesquisa destacada por analistas do campo da história das Ciências Atuariais, que podem ser definidas como “o uso de conhecimentos e cálculos para a elaboração de planos de seguro seja de saúde, de vida ou qualquer outro ou de previdência e realização de outras operações financeiras que envolvam risco”. Lamberti e Sperandio (2012), o surgimento das Ciências Atuarias segundo (LAURA, 2017) aconteceu no.

Princípio do século XIX na Inglaterra e se responsabilizava de pensão e aposentadoria, tendo como propósito o estudo da mortalidade da população. A ciência atuarial utiliza noções da matemática estatística e financeira para analisar riscos.

Porém para Costa e Aquino (2005), “desde a pré-história a humanidade tenta se proteger do risco ajudando uns aos outros, formando uma cadeia chamada de mutualismo”, de acordo com Silva A. (1999, p. 33)

O mutualismo está relacionado à união de esforços de muitos em favor de alguns elementos do grupo, já que estes, isoladamente, não teriam condições de suportar prejuízo de monta. É o sentido mais simples e natural da união de esforços. Evidentemente, em cada grupo deve estar presente o interesse comum.

Já o Estado cria em 1.700 a.C, o código de Hamurabi, conhecido como a primeira proteção de seguros, que para Garcia (2013, p 07);

A corrente histórica, defende que a origem do seguro, remota há antiguidade nos anos antes de Cristo de maneira rudimentar e de caráter mutualístico.

Na Babilônia, por volta de 2.250 a.C existiam caravanas de nômades que atravessavam o Oriente Médio até a Ásia em busca de especiarias. Durante a expedição, era muito comum que alguns dos nômades, perdessem seus camelos durante o trajeto, sendo eles por morte devido às condições terrestres e climáticas e até mesmo por roubos durante o acompanhamento dessas caravanas. Conforme WEBBER (1985), alguns grupos combinavam entre si, de que, aquele proprietário que perdesse o seu camelo durante a expedição, teria o seu animal repostado e o valor seria rateado entre todos os homens que participavam da expedição. Nascia assim, o princípio do mutualismo, onde todos ajudavam todos de forma mútua.

Mas o nascimento da Ciência Atuarial para Garcia (2013, p. 17) “É datado em 1.762, com a criação da *Equitable Society* em Londres, lançando a pedra fundamental do Seguro de Vida Moderno”, comercializando planos com tarifas de prêmios nivelados com prazos de contrato de longa duração.

O primeiro registro da atividade atuarial remonta aos primórdios da civilização, com o papiro *Les Tailleurs de Pierre de La Basse* de 4.500 A.C, com o objetivo de atender as necessidades de operários da construção do primeiro templo de Jerusalém. (apud COSTA e AQUINO, 2004, p: 16)

A Ciência atuarial é entendida como análise dos riscos e expectativas, que podem causar danos ao ser humano, seja físico, econômico ou financeiro.

Avaliação de riscos e do cálculo dos prêmios e reservas relativas as operações de seguros. Normalmente divide-se em ramo vida e ramo não-vida. O vida trata das consequências das principais contingências da vida nascimento, morte, doenças, invalidez, desemprego, aposentadoria e o ramo não-vida são todos os demais veículos, fogo, transportes, responsabilidade civil, habitacional, garantia de obrigações contratuais. (COSTA; AQUINO, 2004)

Com isto Conforme Reis (1998, p. 1), em 1693 foi calculada a primeira tabela de mortalidade por;

Sir Edmund Halley, confirmando que os cálculos atuariais remontam ao século XVII, em 1760 se obteve o primeiro prêmio anual calculado baseado em experiência de mortalidade, um marco para a Ciência Atuarial (apud COSTA; AQUINO, 2004 p: 6)

Diante disto para Reis (1998, p.1) o primeiro registro da função moderna do Atuário se dá em meados do século XVIII, no Reino Unido, “quando se sentiu a necessidade de atribuir um título ao responsável de uma nova organização que vendia seguros de vida”, segundo o autor acima citado ao Atuário apenas era dado à função de gestor quem calculava os prêmios era o seu subordinado assistente, desta forma cabe a este assistente o primeiro exercício da função do atuário como é atualmente.

Quanto ao ensino das Ciências Atuariais no Brasil, o primeiro curso regulamentado da profissão foi instituído em 1945, diante do Decreto-Lei 7.988 que determinou que;

Art. 1º O ensino, em grau superior, de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais far-se-á em dois cursos seriados, a saber:

1. Curso de ciências econômicas.

2. Curso de ciências contábeis e atuariais. (BRASIL. Decreto-lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945)

Assim foi instituído o primeiro curso de Ciências Atuarias junto ao curso de Ciências Contábeis no Brasil, essa unificação, levou contadores e atuários formados durante a vigência do decreto, a ter os mesmos direitos determinados no artigo 5º do Decreto-Lei citado acima.

Art. 5º Aos alunos que concluírem o curso de ciências econômicas conferir-se-á o grau de bacharel em ciências econômicas; aos que concluírem o curso de ciências contábeis e atuariais, o grau de bacharel em ciências contábeis e atuariais.(BRASIL. Decreto-lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945)

Porém, em 1951, diante da Lei 1.401 é determinado à separação dos cursos, determinado no artigo 2º da Lei acima.

Art. 2º O Curso de Ciências Contábeis e Atuariais, criado pelo Decreto-lei referido no artigo anterior, poderá ser desdobrado, sendo os diplomas, respectivamente, de bacharel em ciências contábeis e de bacharel em ciências atuariais, atribuídos aos alunos que cursarem no mínimo as seguintes disciplinas: [...](BRASIL. Decreto-lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945)

Outras mudanças relevantes no ensino superior de Ciências Atuariais com a separação das formações, a Lei 1.401/51, determina o currículo base e o tempo até com flexibilização de três a quatro anos para que os alunos, adquira o grau de acordo com as disposições legais da norma.

2.3 HISTÓRICO DAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Seguindo as trilhas metodológicas dos aspectos históricos das Ciências Contábeis, a Ciência Contábil é:

Tão antiga quanto a própria história da civilização. Está ligada às primeiras manifestações humanas da necessidade social de proteção à posse e de perpetuação e interpretação dos fatos ocorridos com o objeto material de que o homem sempre dispôs para alcançar os fins propostos. (ZANLUCA; ZANLUCA, 2015)

Segundo Coelho (2015), à História da Contabilidade se divide em quatro períodos:

Contabilidade Antiga: período que se iniciou com as primeiras civilizações e foi até 1202 da Era Cristã, quando apareceu o Liber Abaci, cujo autor foi Leonardo Fibonacci, o Pisano.

Contabilidade Medieval: período que vai de 1202 da Era Cristã até 1494, quando apareceu o “Tractatus de Computis et Scripturis” (Contabilidade por Partidas Dobradas) de Frei Luca Pacioli, publicado em 1494, enfatizando que a teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos, obra que contribuiu para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano.

Contabilidade Moderna: período que vai de 1494 até 1840, com o aparecimento da obra “La Contabilità Applicata alle Amministrazioni Private e Pubbliche”, da autoria de Francesco Villa, premiada pelo governo da Áustria. Esta foi uma obra marcante na história da Contabilidade.

Contabilidade Científica: período que se inicia em 1840 e continua até os dias de hoje. (COELHO, 2015)

O marco da profissão do contador no Brasil ocorreu com a regulamentação da função de Guarda Livros, expedida por Dom José, rei de Portugal, no século XVIII, com o passar dos anos em 1915, foi criado o Instituto Brasileiro de Contadores Fiscais, tal fato é o primeiro que possuímos como notícias no Brasil (CFC, 2017).

Mais tarde, em 1924, aconteceu o primeiro Congresso de Contabilidade, na cidade do Rio de Janeiro, evento este onde é definido as disposições gerais de campanhas para a regulamentação da profissão do contador e a reforma no ensino comercial no país. Desta forma três anos depois, é inaugurado o Conselho perpétuo, que se tornou no século XXI os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade.

2.4 ENSINO DAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL

A vinda da Família real ao Brasil no ano de 1808 marcou o crescimento e a valorização do ensino contábil no Império, o Alvará de 28 de junho de 1808 publicado por Dom João determinava que os Contabilistas gerais da real Fazenda mantivessem contabilidade regular por partidas dobradas. Porém, havia necessidade de profissionais habilitados para tal atividade.

Para reverter esta situação é publicado o Alvará de 15 de julho de 1809, que cria a Aula de Comércio na Corte do Rio de Janeiro e na Academia militar, subordinada ao tribunal da real Junta de Comércio, Agricultura, Fábricas e navegação, através do professor José Antonio Lisboa, escolaesta que representa o surgimento do ensino contábil formal no Brasil. No Rio Grande do Sul, as primeiras evidências de ensino contábil reportam-se ao ensino prático oferecido em estabelecimentos comerciais e em órgãos fiscalistas militares. A divulgação da escrituração mercantil por partidas dobradas, tanto aplicada às finanças públicas quanto às empresas comerciais, facilitou o surgimento de instituições que passaram a oferecer o ensino contábil nos cursos comerciais. uma das primeiras instituições foi o Collégio Emulação que, em 1870, ofertava este ensino como uma disciplina secundarista, ao lado de outras como retórica, matemática e idiomas. (BARBOSA; ROCHA, 2011, p. 6)

O ensino contábil começou a se fortalecer no final do século XIX, início do século XX. Barbosa (2009a) cita que;

Esse fortalecimento se dá, principalmente, por meio de entidades de classe ligadas ao comércio e a algumas escolas, como o Club Caixeiral Porto-Alegrense, que desde 1882 oferecia palestras e aulas de escrituração mercantil a seus associados que eram, em sua maioria, guarda-livros e caixeiros de empresas comerciais. Esses guarda-livros deixam o Club Caixeiral em 3 de junho de 1894 e fundam a primeira instituição representativa da classe contábil no rio grande do sul, o Club de guarda-livros de Porto Alegre. em outubro de 1899 é fundada a Associação dos empregados no Comércio de Porto Alegre (AeC) que, a partir de 14 de maio de 1900, passaria a oferecer aulas de português, francês, alemão, inglês, contabilidade e escrituração mercantil. essas aulas deram origem à escola mauá que, posteriormente, tornou-se Curso Comercial mauá. essa escola logrou grande destaque no estado, formando profissionais de contabilidade por várias décadas (BARBOSA, 2009a).

No meio de um cenário político instável na década de 1930, com a posse de Getúlio Vargas, ocorre a primeira conquista da classe contábil que diante do decreto Federal nº 20158, é regulamentado a profissão e organizado o ensino comercial, assim foi instituído o primeiro curso de contabilidade, que formava dois tipos de profissionais, os guarda livros e os peritos contadores, com durações de dois e três anos de cursos respectivamente. Mais na decada seguinte “por meio do Decreto Lei nº 7.988 de 22 de setembro de 1945 surge o curso de Ciências Contábeis e Atuariais” (DEGENHART; VOGT; BIAVATTI, 2015, p. 4).

Com o passar dos anos, segundo Degenhart; Vogt e Biavatti (2015, p. 4-5):

Foi a promulgação da Lei nº 9.394 de 1996. Esta Lei exige que as instituições elaborem os projetos políticos pedagógicos dos cursos para que atendam a definição do perfil profissiográfico do egresso constatado nas Diretrizes Curriculares Nacionais e a necessidade das Instituições de Ensino Superior considerar esse aspecto nos ajustes, bem como, na formulação das grades curriculares, disciplinas, bem como dos conteúdos a serem ministrados para os cursos superiores, em cada uma das formações.

De maneira geral, a formação de contadores no Brasil é direcionada principalmente pelo CNE, com o propósito de formar profissionais mais competitivos de acordo com a demanda do mercado de trabalho, com isso as IES devem seguir o direcionamento do Conselho Nacional de Educação criando o seu Projeto Político Pedagógico (PPP), diante desta situação Veiga (2011) cita que; “o projeto pedagógico é um produto específico que reflete a realidade da escola, ele da identidade à instituição e devesa conter a qualidade formal e política de ensino” a respeito do assunto Silva (2014, p 47) diz que.

É um instrumento que classifica ação educativa da instituição. Para tanto, explicita os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos e as formas de implementação e avaliação e carece de modificações periódicas, resultante de um processo de discussão coletiva.

Desta forma, com a resolução 06/2004 CNE/CES é instituída as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, diante disto no capítulo 2.5.2 deste trabalho, iremos discutir sobre as diretrizes curriculares de ciências contábeis.

2.5 CURRÍCULO

O projeto curricular é um guia básico para que os professores inclua o perfil inicial ao graduando, segundo Peleias (*apud* DEGENHART; VOGT; BIAVATTI, 2015, p. 4);

O currículo introduz a cultura, proporcionando a aprendizagem e o desenvolvimento de competências e habilidades, favorecendo condições para que os profissionais sejam cada vez mais

conhecedores de diversas áreas, fortalecendo a cultura dos perfis das profissões dentro das instituições de ensino.

Ainda nesta linha de pensamento, DEGENHART; VOGT e BIAVATTI (2015, p. 4), diz que;

O **currículo** escolar abrange as experiências de aprendizagens implementadas pelas instituições escolares e que deverão ser vivenciadas pelos estudantes. Nele estão contidos os conteúdos que deverão ser abordados no processo de ensino-aprendizagem e a metodologia utilizada para os diferentes níveis de ensino

Diante do exposto, Degenhart; Vogt e Biavatti (2015, p. 3) cita que, “o currículo exerce grande influência nos aspectos voltados a construção do perfil dos profissionais de contabilidade” também corroborando com o pensamento de Santiago (2001, 145b) o currículo é;

Um instrumento norteador do trabalho docente, sempre provisório e inacabado, aberto à produção de sentidos: um processo dinâmico que incorpora constantemente os saberes e os elementos culturais de seus agentes.

Na mesma linha de pensamento, Degenhart; Vogt e Biavatti (2015):

Destacam a necessidade do ensino contábil, programar novos instrumentos que assegurem e desenvolvam a preparação do acadêmico para a vida profissional. Contudo, para que isso aconteça é importante que as Instituições de Ensino Superior, introduzam em seus currículos constantes ajustes, com o objetivo de proporcionar aos profissionais formados, conhecimentos, habilidades e atitudes, para exercerem suas atividades e funções.

Por fim, o currículo é definido por Pacheco (2001), como:

Um projeto, de desenvolvimento e construção, devendo ter interatividade, dando segmento e reciprocidade entre o que está sendo lecionado, ao nível do plano normativo, ou até mesmo do desenvolvimento curricular, este que envolve o processo de ensino e aprendizagem, refletindo ainda, na formação do educador.

No item a seguir, trataremos das diretrizes curriculares das Ciências Atuariais, que é um dos temas central dessa pesquisa.

2.5.1 DIRETRIZES CURRICULARES DE CIÊNCIAS ATUARIAIS

Como dito anterior mente, o primeiro curso de Ciências Atuarias no Brasil, foi instituído através do Decreto-Lei 7.988 de 1945, porém segundo a Proposta de Diretrizes Curriculares enviados ao Ministério da educação em 2014, pelo IBA Instituto Brasileiro de Atuária.

Somente com a Lei Nº. 1.401, de 31 de julho de 1951, o curso de Bacharelado em Ciências Atuarias adquiriu “vida própria”, desvinculando-se do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. Ao obter identidade única, cada vez mais o curso de Bacharelado em Ciências Atuarias se distanciou da formação exigida no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.(BRASIL, 2014)

Ainda segundo a mesma proposta:

O último currículo mínimo direcionado a este curso data da década de 60. De acordo com o artigo 70 da antiga Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei nº 4.024/61), o Conselho Federal da Educação editou o Parecer 397/62 para os currículos mínimos e duração dos cursos de graduação em Ciências Atuarias, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, do qual resultou a Resolução s/n, de 8/2/63. Após esta data, nada mais foi promulgado no que tange às diretrizes curriculares para os cursos de Ciências Atuarias no Brasil.(BRASIL, 2014)

Com a homologação da nova solicitação curricular para o curso de bacharel em Ciências Atuarias, no artigo 3º da proposta diz que:

Art. 3º - O Projeto Pedagógico do curso de graduação em Ciências Atuarias, observadas as suas peculiaridades, deverá contemplar, pelo menos, os seguintes elementos estruturantes:

- I. Objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucionais, política, geográfica e social;
- II. Condições objetivas de oferta;
- III. Vocação do curso e perfil do formando com descrição das competências e habilidades desejadas;
- IV. Os conteúdos curriculares, organizados na respectiva matriz curricular;
- V. Formas de implementação da interdisciplinaridade;
- VI. Formas de integração entre teoria e prática;
- VII. Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VIII. Formas de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver.(BRASIL, 2014)

Com isso a proposta do IBA deixa claro que, para os cursos de graduação em Ciências Atuariais, deve ser observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais e organizado com base no correspondente Projeto Pedagógico.

Ainda o parágrafo único da proposta de matriz curricular do Instituto Brasileiro de Atuários, diz que “O Projeto Pedagógico deverá evidenciar como o conjunto dos elementos estruturantes conduzirá o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas, tendo em vista o perfil desejado do atuário.” BRASIL (2014 p: 8).

Diante disto o artigo 4º da mesma solicitação matricial, afirma que:

Art. 4º - O curso de graduação em Ciências Atuariais deverá prover sólida formação científica para o egresso, desenvolvendo a sua capacidade para:

- I. Abordar os problemas de sua área de atuação;
- II. Interpretar criticamente novos conhecimentos;
- III. Investigar, propor e implementar alternativas de soluções para problemas novos; e
- IV. Manter padrões de postura ética. (BRASIL, 2014)

Quanto a conteúdos contabilistas na matrix atuarial de ensino, é disposto na proposta os seguintes no artigo 8º.

[...]c) Contabilidade, Auditoria e Perícia Atuarial.

Técnicas e princípios contábeis. Estruturação e análise das demonstrações financeiras. Contabilidade e análise de balanço de entidades securitárias e previdenciárias. Custos aplicados à atuária. Fundamentos de perícia e auditoria. Perícia e Auditoria Atuariais.[...](BRASIL, 2014)

Notamos que as Ciências Atuariais tem uma forte ligação com as Ciências Contábeis, não apenas por aspectos históricos, e sim por que ambas desencadeiam conhecimentos afins e correlatos, a ponto de uma estar inserida o cotidiano da outra causando uma espécie de dependência entre conhecimentos aplicados no mercado de trabalho para excelência de profissionais.

2.5.2 DIRETRIZES CURRICULARES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

As Instituições de Ensino Superior tem a finalidade de formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para inclusão no mercado de trabalho, colaborar na sua formação contínua e ainda, participar no desenvolvimento da sociedade brasileira. Para tanto, a LDB postula formar profissionais qualificados, pois propõe a autonomia das IES em estabelecer as diretrizes para o projeto pedagógico e visa ainda a flexibilização curricular.

Diante disto, O Conselho Nacional de Educação (CNE), em Março de 2004, aprovou a Resolução nº 6, que tem como principal objetivo, “Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências” BRASIL (2004).

A citada Resolução em seu artigo 3º estabelece que;

[...]O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o contabilista esteja capacitado a compreender as questões científicas, teóricas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, **domínio atuarial** e de qualificações de informações financeiras [...] (BRASIL, 2004)(GRIFO NOSSO).

Para Costa e Aquino (2005, p. 11):

O artigo 4º da mesma resolução exige que os cursos de graduação em Ciências Contábeis, entre as competências e habilidades mínimas, devem possibilitar a execução da atividade profissional, expressando o domínio das funções contábeis, **incluindo as atividades atuariais**, para que seja viabilizado aos usuários das informações contábeis o amplo cumprimento de suas atividades no que se refere ao exercício inerente ao gerenciamento, controle e prestação de contas de sua gestão à sociedade. (BRASIL, 2004) (GRIFO NOSSO)

Segundo a resolução, para os cursos de Graduação Ciências Contábeis é indispensável na elaboração dos projetos pedagógicos, a inclusão do domínio

básico atuarial, referenciado, inclusive nos cursos de pós-graduação ou subsequente a graduação.

Com tudo, os componentes curriculares estão determinados no Artigo 3º da resolução citada acima;

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

[...] II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, **noções de atividades atuariais** e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; [...] (BRASIL, 2004) (GRIFO NOSSO).

É notável que as diretrizes curriculares de Ciências Contábeis determinam os conteúdos acadêmicos que devem compor a matriz curricular dos cursos de contabilidade, com isso as IES devem compor a sua grade acadêmica visando o disposto requisitado pelos órgãos de ensino superior, a fim de inserir ao estudante o perfil adequado de cada profissão. Diante disto a resolução 06/2004 em seu § 2º determina que.

Os Projetos Pedagógicos do curso de graduação em Ciências Contábeis poderão admitir Linhas de Formação Específicas nas diversas áreas da contabilidade, para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

Portanto as Instituições de Ensino Superior deve compor o seu projeto pedagógico da melhor maneira que lhe convém, desde que incluam na sua matriz curricular as exigências de conteúdos determinados pelas diretrizes curriculares do Conselho Nacional de Educação.

2.6 PRINCIPAIS CONCEITOS DO REFERENCIAL TEÓRICO

Diante de tudo que foi dito até aqui, o quadro abaixo, disponibiliza de maneira sistematizada os principais conceitos do referencial teórico exposto.

Quadro 1 – Conceitos do Referencial Teórico

Conceitos	Definição	Autores
Contador	O Bacharel em Ciências Contábeis pode atuar em empresas públicas e privadas, bem como nos órgãos e entidades públicas e privadas, nas áreas de registro e controle patrimonial, contabilidade de custos, auditoria, perícia contábil, assessoria e planejamento tributários, consultoria de reorganizações societárias, recursos humanos e planejamento empresarial	NEVES; BAZZO(2008)
Atuário	o atuário como o profissional academicamente capacitado para solucionar, definir e analisar negócios complexos e problemas sociais. Compete a ele, elaborar planos técnicos e avaliar as reservas matemáticas das empresas privadas de seguros, de planos de saúde, de capitalização, das instituições de previdência social e privada.	França (2013)
Currículo	O currículo introduz a cultura, proporcionando a aprendizagem e o desenvolvimento de competências e habilidades, favorecendo condições para que os profissionais sejam cada vez mais conhecedores de diversas áreas, fortalecendo a cultura dos perfis das profissões dentro das instituições de	Peleias (2006)
	O currículo exerce grande influência nos aspectos voltados a construção do perfil dos profissionais de contabilidade	Degenhart e outros (2015, p 3)
	O currículo é um instrumento norteador do trabalho docente, sempre provisório e inacabado, aberto à produção de sentidos: um processo dinâmico que incorpora constantemente os saberes e os elementos culturais de seus agentes.	Santiago (2001, 145b)
	Um projeto, de desenvolvimento e construção, devendo ter interatividade, dando segmento e reciprocidade entre o que está sendo lecionado, ao nível do plano normativo, ou até mesmo do desenvolvimento curricular, este que envolve o processo de ensino e aprendizagem, refletindo ainda, na formação do educador.	Pacheco (2001)
Contabilidade	A Contabilidade é uma ciência que desenvolveu uma metodologia própria, com a finalidade de controlar o patrimônio, apurar o resultado e prestar informações às pessoas que tenham interesse na avaliação da situação patrimonial e do desempenho dessas empresas.	Sivério e Outros (2009)
	Contabilidade É a ciência que estuda, registra e controla o Patrimônio das Entidades com fins lucrativos ou não.	Marion (1998)
Atuarial	Uso de conhecimentos e cálculos para a elaboração de planos de seguro seja de saúde, de vida ou qualquer outro ou de previdência e realização de outras operações financeiras que envolvam risco.	Lamberti e Sperandio (2012)
	A Ciência Atuarial é uma ciência que aplica técnicas específicas á análises deriscos, definindo valores de prêmio para o pagamento de indenização de patrimônios ou custeamento de serviços, que possam causar prejuízos econômicos no futuro, mesclandométodos de matemática, economia e principalmente estatística.	França (2013)

Continua

Projeto Pedagógico	Processo permanente de reflexão e discussão dos problemas.	Veiga (2004)
	Projeto proposto desencadeie mudanças na direção de uma formação educativa e cultural, de qualidade, para todas as crianças e jovens que freqüentam a escola pública.	Vazquez (1977)
	Processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola .	GADOTTI (2000)
Competências	Qualidade de quem é capaz de apreciar e resolver certo assunto, fazer determinada coisa; capacidade, habilidade, aptidão, idoneidade	FERREIRA (2010)
	Competência é: uma inteligência prática das situações, que se apóia em conhecimentos adquiridos e os transforma à medida que a diversidade das situações aumenta	Zarifian (2003)
	Característica subjacente a uma pessoa que é casualmente relacionada com desempenho superior na realização de uma tarefa ou de uma determinada situação	McClelland (1973)
	A competência refere-se às características intrínsecas ao indivíduo que influencia e serve de referencial para seu desempenho no ambiente de trabalho	Spencer (1993)

3 METODOLOGIA

Este capítulo demonstra as técnicas metodológicas aplicadas nesta pesquisa, para analisar os dados colhidos durante a elaboração do trabalho, com o intuito de alcançar os objetivos determinados a partir do tema deste trabalho.

3.1 TIPOS DE PESQUISA

Após a escolha do tema, elaboração da pergunta-problema e os objetivos, então, foram realizados um levantamento de dados literários, utilizando fontes bibliográficas diversas, tais como livros, revistas especializadas nacionais, internacionais e sites institucionais; com isso, realizou-se a leitura e a seleção das referências que serviu de base para, confeccionar o capítulo teórico da pesquisa.

O processo de pesquisa científica está dividido em diversas fases, dentre elas estão: criação do problema de pesquisa, descrição do problema de estudo, coleta dos dados por métodos acadêmicos adequados, demonstração dos resultados e considerações finais. Para Sampieri; Collado e Lucio (2013, p:3) “a metodologia de pesquisa classifica-se em exploratória, descritiva, correlacional e explicativa”.

A pesquisa exploratória é aquela com poucos estudos sobre o tema ou o tema ainda não foi abordado. A pesquisa descritiva consiste em avaliar, coletar dados, descrever situações. Estudos correlacionais avaliam a relação entre duas ou mais variáveis ou conceitos. Estudos explicativos respondem por que ocorre um fenômeno e as causas de um acontecimento

Quanto aos enfoques de estudos, a pesquisa pode utilizar enfoques qualitativos e quantitativos.

Quantitativo usa coleta de dados, testes de hipóteses, medição numérica e análise estatística. O enfoque qualitativo utiliza a coleta de dados sem medição numérica, pode ou não utilizar hipóteses, utiliza interpretação, descrição e observação. (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013p:3)

O modelo de pesquisa utilizado no presente trabalho é exploratória e descritiva, com enfoque quantitativo. Exploratória porque, mesmo havendo vários trabalhos discutindo sobre diretrizes curriculares, há poucos trabalhos com relação das ciências contábeis com a inclusão das ciências atuárias. Descritiva porque vai descrever as diretrizes curriculares acadêmicas das instituições de ensino superior que estão de acordo com a resolução 06/2004 do Conselho Nacional de Educação, para isso utilizou-se análise de conteúdo nas descrições dos dados, por isso o enfoque é qualitativo.

Quanto aos objetivos, a pesquisa pode ser classificada em exploratória e descritiva. Para Gil (2012, p: 42), “A pesquisa descritiva tem objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno” para o autor as pesquisas desse tipo, tem por objetivo, estudar as características de um grupo, na mesma linha de pensamento para o autor Mattar (2001, p. 86) a pesquisa descritiva, quando o propósito for;

Descrever as características de grupos, estimar a proporção de elementos numa população específica que tenha determinadas características ou comportamentos e descobrir ou verificar a existência de relação entre variáveis.

3.2 OBJETIVOS

3.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é analisar como os cursos de ciências contábeis estão aplicando os conhecimentos necessários da área atuarial na formação do contador.

3.2.2 Objetivos Específicos

Para o alcance do objetivo geral foi determinado os seguintes objetivos específicos.

- a) Identificar quais as habilidades exigidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para o contador referente à área atuarial;

- b) Analisar o currículo dos cursos de Ciências Contábeis, identificando os conhecimentos da Ciência Atuarial aplicados no decorrer da formação do contador;
- c) Investigar como os cursos de Ciências Contábeis estão apresentando aos estudantes os conhecimentos das áreas afins e correlatas às Ciências Atuariais.

O primeiro objetivo traçado neste trabalho vai verificar se existem algumas habilidades exigidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para o contador referente à área atuarial, através das respostas dos coordenadores entrevistados nesta pesquisa.

Com o segundo objetivo iremos analisar o currículo dos cursos de Ciências Contábeis estudados neste trabalho, relacionando com a proposta de matriz curricular do curso de graduação em Ciências Atuariais do IBA, identificando os conhecimentos da Ciência Atuarial aplicados no decorrer da formação do contador.

Já o terceiro objetivo foi determinado para Investigar como os cursos de Ciências Contábeis, aqui estudado, estão apresentando aos graduandos os conhecimentos das áreas afins e correlatas às Ciências Atuariais.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA

A coleta de dados foi desenvolvida através de pesquisa qualitativa, especialmente por meio de entrevistas aprofundadas com intenção de o investigador absorver informações dos participantes, para a qual foi utilizado questionários com oito perguntas, através da coleta de informação registrada por meios escritos e gravações guardadas diariamente em arquivos manuscritos e digitais.

Segundo Gil (2008) “A entrevista é adequada serve no obter informações sobre o que as pessoas sabem, creem ou desejam, dando explicações ou razões a respeito das coisas precedentes” apud ALMEIDA (2017; p: 47)

3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA

Quanto ao procedimento de coleta, a pesquisa utiliza-se de métodos lógicos dedutivos, que para Anderson e Schmidt (1961, p. 81); “É aquela forma de raciocínio na qual nós procedemos a partir de uma afirmação geral, cuja a verdade supõe-se ser inteiramente aceitável, para decidirmos sobre a propriedade de situações específicas”. O método dedutivo é aquele em que se parte de uma situação ou proposição geral e se particularizam conclusões.

Com o questionário pronto, foi aplicado a dois coordenadores um de uma universidade pública outro de uma privada, o primeiro foi feito uma entrevista pessoal, onde ele permitiu a gravação da entrevista, que após o término da sabatina de perguntas foi feita a análise de conteúdo das respostas obtidas.

O Segundo coordenador, só foi possível entrevistar por meio de um telefonema, onde o conteúdo das respostas era anotado, após ele responder as perguntas feitas pelo entrevistador.

Através das informações contidas nas respostas dos entrevistados, passou a ser capaz de responder aos objetivos do estudo, os questionários foram aplicados na cidade de Salvador no estado da Bahia, entre o período de agosto a novembro de 2017.

3.5 TÉCNICAS DE ANÁLISE

Os dados foram coletados e, analisados os seus conteúdos, desta forma a técnica de análise utilizada proporcionou um aporte qualitativo, então foi elaborado tabelas e quadros, todos comentados, esclarecendo a comparação entre cada requisito e uma conclusão mais objetiva referente ao a abordagem do problema simplificando o alcance dos objetivos.

3.6 MODELOS DE ANÁLISE

De maneira sistematizada o modelo de análise, é exposto trazendo as principais variáveis relacionadas com os objetivos específicos do trabalho.

Quadro2– Modelo de Análise

Objetivo Especificos	Dimensão Teórica	Variáveis	Indicador
Identificar quais as habilidades exigidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para o contador referente a área atuarial	Area Atuarial	Habilidades	Questão 1
Analisar o currículo dos cursos de Ciências Contábeis, identificando os conhecimentos da Ciência Atuarial, aplicados no decorrer da formação do contador.	Currículo	Formação do Contador	Questão 2
		Grade Curricular	Questão 3
Investigar como os cursos de Ciências Contábeis estão apresentando aos estudantes conhecimentos de areas afins e correlatas as Ciências Atuariais	Areas Afins	Conhecimentos	Questão 4 Questão 5
		Disciplinas	Questão 6 Questão 7 Questão 8

Fonte: Autoria Própria.

4 ANÁLISE DOS DADOS

As entrevistas foram realizadas junto a dois coordenadores de cursos de Contabilidade na cidade de Salvador, coordenador do curso de Contabilidade da UCSAL(Universidade Católica do Salvador) e coordenadora do curso de Contabilidade da UFBA – Universidade Federal da Bahia, respectivamente de acordo com as ordens dos entrevistados.

O primeiro quisito foirelacionado com o primeiro objetivo para indentificar. Quais as habilidades exigidas pelo CFC ao profissional de contabilidade relativa à área atuarial? Diante disto os respondentes afirmaram:

“Não existe habilidades contada pelo conselho federal de contabilidade” e “Não tem conhecimento de nenhuma habilidade exigida pelo CFC ao profissional contábil inerente à área atuarial”. Respectivamente

Mediante a segunda pergunta.“Quais as áreas de estudo do atuário, presente na formação do contador?”, na UCSal, tem-se “Estatísticas, gestão financeira, finanças corporativas” e na UFBA, “Estatísticas, contabilidade de custos e contabilidade de seguros”.

Analisando a Proposta de Resolução para criação de Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso Bacharelado em Ciências Atuariais de acordo com as respostas dos coordenadores, indentificamos no artigo quinto da resolução que, “§ 1º As áreas de estudo do atuário abrangem, principalmente, riscos financeiros, seguros, resseguros, saúde e previdência” BRASIL (2014; p: 7), com essas informações de abangencia de instrução, foram analisadas as ementas das disciplinas citadas pelos mandantes dos cursos então chegamos as seguntes observações conforme a tabela abaixo.

Tabela 1 – Areas de Estudos Atuariais inseridas Formação do Contador.

UNIVERSIDADE	DISCIPLINA	CONHECIMENTO ATUARIAL	QUANTIDADE	TIPO DE DISCIPLINAS
UFBA	CONTABILIADE DE CUSTO	NÃO INDENTIFICADO	0	OBRIGATÓRIA
	CONTABILIDADE DE SEGUROS	NÃO EXISTE CONTEÚDO PROGRAMATICO	0	OPITATIVA
	ESTATISTICA	PROBABILIDADES	1	OBRIGATÓRIA
UCSAL	GESTÃO FINANCEIRA	NÃO INDENTIFICADO	0	NÃO INDENTIFICADA
	FINANÇAS CORPORATIVAS	RISCO E TAXA DE JUROS	2	OPITATIVA
	ESTATISTICA	ANÁLISE ECONOMICA E PROBABILIDADES	2	OBRIGATÓRIA

Fonte: Autoria Própria

Segundo as respostas dos Cordenadores nessas disciplinas estão algumas das áreas de estudo do atuário necessários para a formação do contador, porém ao analisarmos as ementas das disciplinas em relação à proposta da matriz curricular do IBA, apenas as disciplinas Finanças Corporativas e Estatísticas, do curso da UCSAL, contem mais de um conhecimento dispostos na suposta matriz curricular dos cursos de atuária.

Nas Ementas da UFBA, em duas das indicadas disciplinas, não foi encontrado nenhum conhecimentos ligados a ciencia atuarial, alem disso, vale ressaltar que a disciplina “Contabilidade de Seguros”contida na matriz curricular da Universidade Federal, não tem conteúdo programatico e caso venha a ter, será uma disciplina optativa, ainda observando que na disciplina Estatistica, como é uma disciplina ligada diretamente a atuaria, foi encontrado apenas um conhecimento e, na ementa contabilidade de custos não foram encontrados conhecimentos ligados à ciencia atuarial pela instituição pública, porém na católica apenas a disciplina “Gestão Financeira” deixou a desejar no quisito conhecimento atuarial.

A pergunta de número3. Qualnúcleo de conhecimentos fundamentais inseridos na grade curricular do Curso de Ciências desta instituição referente a atuaria?Obteve as seguintes respostas: “Estatísticas, matemática financeira, finanças corporativas” e “Estatísticas, matemática financeira, macro economia, análise de custos, instituições financeiras e mercado de capitais”.

Com isso voltamos a observar o que diz a proposta da matriz curricular das diretrizes atuariais referente a conteúdos acadêmicos para indentificar quais conhecimentos estão de fato inseridos no currículo acadêmico das instituições de ensino analisadas neste trabalho. Deste modo o art 8º da citada propsta de matriz curricular inerente a as Ciências atuariais diz que;

Art. 8º - O Núcleo de Conhecimentos Fundamentais consiste num conjunto de três saberes organizados em componentes curriculares que estruturam as Ciências Atuariais, cuja seleção e organização em disciplinas devem ser feita, autonomamente, pela IES:

I. Ciências matemáticas, estatísticas e da informação:

a) Matemática.

Geometria analítica. Álgebra linear. Cálculo diferencial e integral. Equações diferenciais. Cálculo numérico.

b) Estatística.

Estatística básica. Amostragem. Análise exploratória de dados. Inferência estatística. Modelos lineares. Séries Temporais. Análise multivariada.

c) Probabilidade.

Modelos probabilísticos para variáveis aleatórias uni e multidimensionais. Lei dos grandes números. Teorema central do limite. Simulações. Processos estocásticos.

d) Sistemas de Informação e Computação.

Teoria de sistemas. Processos de trabalho. Segurança das informações. Análise Relacional. Fundamentos de computação. Programação. Banco de dados. Pacotes estatísticos e atuariais.

II. Ciências Atuariais:

a) Atuária.

Desenvolvimento da Ciência Atuarial. O profissional de Atuária. Contextos históricos, políticos, econômicos e sociais das trajetórias das organizações ligadas ao campo de atuação do atuário.

b) Matemática Atuarial.

Anuidades. Seguros de vida. Prêmios. Reservas matemáticas. Teoria de múltiplos decrementos. Premissas atuariais. Modelagem de planos de benefícios: regimes financeiros e métodos de financiamento.

c) Teoria do Risco.

Distribuições probabilísticas do número de sinistros e dos valores dos sinistros. Processo de ruína. Solvência. Mecanismos de pulverização dos riscos: cosseguro e resseguro. Tarifação. Teoria de credibilidade.

d) Demografia.

Técnicas de análises demográficas. Tábuas de mortalidade. Análise de sobrevivência. Projeções demográficas. Composição

III. Formação interdisciplinar e complementar:

a) Economia.

Microeconomia: teoria do consumidor, teoria da firma, incerteza, assimetria informacional.

Macroeconomia: contas nacionais, inflação, renda, desemprego. Políticas fiscal, monetária e cambial. Economia brasileira.

b) Finanças.

Matemática financeira. Administração financeira de curto e longo prazo. Análise de investimentos e estudos dos principais mercados: de créditos e de capitais. Análise integrada dos ativos e passivos atuariais. Finanças estocásticas. Econometria. Análise de riscos.

c) Contabilidade, Auditoria e Perícia Atuarial.

Técnicas e princípios contábeis. Estruturação e análise das demonstrações financeiras. Contabilidade e análise de balanço de entidades securitárias e previdenciárias. Custos aplicados à atuária. Fundamentos de perícia e auditoria. Perícia e Auditoria Atuariais.

d) Gestão.

Fundamentos de administração. Modelos de gestão. Princípios de gerenciamento de projetos, equipes, processos e negócios.

e) Ética e Legislação.

Ética e direito social. Legislação societária. Legislação de seguros, resseguro e capitalização. Regulação. Legislações da previdência social e complementar. Normas nacionais relativas aos órgãos de regulação.

f) Disciplinas Complementares.

Redação em língua portuguesa. Língua estrangeira. Requisitos legais estabelecidos pelos órgãos normativos.

Diante disto, as tabelas dois e três, faz uma análise curricular comparando o conteúdo das disciplinas indicadas pelos coordenadores, em relação ao conteúdo disposto no artigo 8º da proposta do IBA.

Tabela 2 –Análise Curricular UCSAL inerente a Conhecimentos Atuária.

DISCIPLINA	CONTEUDO LIGADO A ATUARIA	TIPO DE DISCIPLINAS
FUNDAMENTOS DA ECONOMIA	TODO CONTEUDO DISPOSTO NA MATRIZ ATUARIAL	OBRIGATÓRIA
MATEMATICA FINANCEIRA	CALCULOS FINANCEIROS	OBRIGATÓRIA
MATEMATICA APLICADA	ESTADISTICAS EPROBABILIDADES	OBRIGATÓRIA
AUDITORIA CONTABIL	TECNICA E PRINCIPIOS CONTABEIS	OBRIGATÓRIA
FINANÇAS CORPORATIVAS	RISCO E TAXA DE JUROS	OPITATIVA
FUNDAMENTOS E EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	OBRIGATÓRIA

Fonte: Autoria Própria

Diante disto verificaremos a matriz curricular da UFBA, conforme tabela abaixo.

Tabela 3 –Análise Curricular UFBA inerente a Conhecimentos Atuária

DISCIPLINA	CONTEUDO LIGADO A ATUARIA	TIPO DE DISCIPLINAS
ESTATISTICAS	PROBABILIDADES	OBRIGATÓRIA
MATEMATICA FINANCEIRA	CALCULOS FINANCEIROS	OBRIGATÓRIA
MACRO ECONOMIA	TODO CONTEUDO DISPOSTO NA MATRIZ ATUARIAL	OBRIGATÓRIA
ANALISE DE CUSTOS	RISCO	OBRIGATÓRIA
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E MERCADO DE CAPITAIS	RISCO E TAXA DE JUROS	OPITATIVA

Fonte: Autoria Própria

A pergunta de número 4 “Como os conhecimentos atuariais estão sendo passados para os graduandos em Ciências Contábeis desta instituição?” obteve as seguintes respostas:

“Os conhecimentos estão engajados no curso em outras disciplinas, sendo passado através dessas matérias”; “Os conhecimentos estão disseminados em diversas disciplinas tanto as obrigatórias como optativas”. Sendo assim as noções atuarias estão dissimuladas nos programas citados na pergunta três.

Frente à pergunta de número 5. Os conhecimentos atuariais passados para os graduandos em Ciências Contábeis são cobrados em alguma avaliação desta instituição? Os respondentes afirmaram que:

“Uma vez conteúdo passado deve ser cobrado, então o conteúdo é cobrado da mesma maneira que é passado, em disciplinas afins da atuária” e “Não, mas as disciplinas que passam o conteúdo atuarial tem autonomia para cobrar o conteúdo passado”.

Quanto às respostas à pergunta de número 6, tem-se: Quais as Áreas afins e correlatas das Ciências Atuariais estão presentes na grade curricular do curso de Ciências Contábeis desta instituição?

“Estatísticas, matemática financeira, finanças corporativas, contabilidade avançada e contabilidade societária”.

A pergunta de número 7. Existem disciplinas afins ou correlatas das Ciências Atuariais que são exigidas pelo CFC na formação do contador?Obteve as seguintes respostas:

“Não, não há uma exigência do conselho federal de contabilidade para esse conteúdo” e “Não tem conhecimento sobre nenhuma disciplina exigida pelo CFC inerente à atuação na formação do contador”.

Quanto às respostas à pergunta de número 8. Em quais as disciplinas estão dissolvidas as noções das ciências atuariais no curso desta instituição?Os entrevistados argumentaram que; “Estatísticas, matemática financeira, finanças corporativas, contabilidade avançada e contabilidade societária” e “Estatísticas, matemática financeira, contabilidade de seguros, contabilidade de custos, instituições financeiras e mercado de capitais, economia”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De Guardador de livros a um profissional coneuado e respeitado, o Contador devidamente capacitado tem extrema relevância para a tomada de decisões das entidades com ou sem fins lucrativos, com isso, as nosções de Ciências Atuarias inserida na matriz curricular dos cursos de Contabilidade, traz ao profissional contabil um grau elevado de competitividade em relação a outras profissões.

Mediante a situação financeira do Brasil, as Ciências Atuarias teriam bastante relevância, no sentido de ser especializada em conhecimentos que analisam os riscos e expectativas financeiros e econômicos cabíveis à administração de seguros e de previdência. Entendemos que os profissionais contábeis formados com grande conhecimento da área auxiliariam muito as empresas e economia doméstica.

Os dados obtidos nesta pesquisa contribuíram para alcance dos objetivos. De fato há uma inclusão das noções de Ciências Atuarias na grade dos cursos analisados neste trabalho, porem de forma dissolvida em disciplinas na matriz curricular, desta forma identifica-se uma falha prejudicial aos graduandos, pois os conhecimentos desta área tão importante para a classe contábil passam de maneiras despercebidas pelos estudantes.

Outro fato relevante quanto aos dados obtido é que, nenhuma disciplina aplica conhecimentos diretos das ciências atuarias que estão dispostos como sendo Conhecimentos Fundamentais da Ciência Atuarial, determinados no artigo 8º, inciso IIda proposta curricular do IBA. O exemplo disso são os conhecimentos Matemática Atuarial e regimes financeiros e métodos de financiamento.

Há que se fazer uma reflexão sobre as grades curriculares das Fauldadesde Contabilidade para conhecer o potencial das Ciências Atuarias e colocá-lá em prática. O assunto é polêmico e cabe um estudo caso a caso das necessidades de cada região e, no Brasil à frente de uma suposta reforma da previdência social, para o contador ter o conhecimento necessário para lidar com essa revolução previdenciária o deixa á frente de muitos profissionais e, claro que todos precisam

de um ensino de qualidade com conteúdos variados com o objetivo de buscar a excelência do ensino e sucesso da classe profissional.

5.1 CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA

O presente trabalho traz como contribuição, uma visão diferenciada para o ensino de contabilidade em relação às noções de Ciências Atuarias, sendo assim todos os cursos de Ciências Contábeis deveriam analisar a sua matriz curricular e, fazer um planejamento adequado quantos aos conhecimentos atuariais, reavaliando qual a melhor maneira de ensino.

5.2 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

As limitações na elaboração deste trabalho foram expressivas visto que há poucos trabalhos analisando as grades curriculares de Ciências Contábeis em relação às Ciências Atuarias e, muitos coordenadores não disponham de tempo para responder aos questionários. Sendo assim apenas duas universidades forma analisadas neste trabalho.

5.3 SUGESTÕES PARA PESQUISAS FUTURAS

O presente trabalho registra aqui duas sugestões para pesquisas futuras, aplicar questionários aos graduandos em contabilidade, para analisar o nível de aderência dos conhecimentos atuariais absorvidos por eles no decorrer da graduação contábil e, verificar se os estudantes que teve em sua grade curricular as noções atuariais tem melhor desempenho no ENADE e no exame de suficiência da categoria contábil.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158 p.

ASSESSORIA Jurídica. **Celebração de parcerias com a Fundação florestal**. Fundação Florestal. 2007. 41p. Disponível em: <<http://www.ambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/files/2012/01/parcerias.pdf>>. Acesso em: 21 Out. 2017.

BARBOSA, Marco Aurélio Gomes; ROCHA, João Marcos Leão. **A História do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)**. *ConTexto*, Porto Alegre, v. 11, n. 20, p. 85-97, 2º semestre 2011. ISSN (Impresso): 1676-6016 ISSN (Online): 2175-8751

BORINELLI, Marcio Luiz. **Estrutura conceitual básica de controladoria: Sistematização à luz da teoria e da práxis**. 2006. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

BRASIL. **Decreto-lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945**. Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais. Brasília/DF, Câmara dos Deputados, 1945.

BRASIL. **DOU de 12/2/2004. Seção 1, p. 14**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0289.pdf>>. Acesso em: 10 Out. 2017.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade. 2017. <http://cfc.org.br/>

CIÊNCIAS ATUARIAIS. **A História da Ciência Atuarial**. UFF. 2017. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:XEivQRfI098J:www.atuaria.uff.br/content/historiadacienciaatuarial+&cd=1&hl=ptBR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 10 Out. 2017.

CNE/CES. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado e dá outras providências. Brasília, 2004.

COCHRANE, Teresinha Maria Cavalcanti. Principal Objetivo da contabilidade: Informações Contábeis. **Jornal O POVO**, de 10 de junho de 2005. Disponível em: <<http://www.planejamentotributario.ufc.br/artigo%20principal%20objetivo%20da%20contabilidade.doc>>. Acesso em: 21 Out. 2017.

COELHO, Elisabete Cardoso. **Gênero e inserção acadêmica: um estudo com ênfase em doutoras em Contabilidade**. 2015. 134 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Cont. Atuariais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/1604>>. Acesso em: 10 Out. 2017.

COSTA, Márcio; AQUINO, Ducineli Régis Botelho de. **Análise do Conhecimento das Ciências Atuariais: Uma Pesquisa Empírica nos Cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior nas Capitais do Nordeste Brasileiro**. **ANPAD**. 2004. 16 p. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2005-epqb-2039.pdf>>. Acesso em: 10 Out. 2017.

COSTA, Márcio; AQUINO, Ducineli Régis Botelho de. **Análise do Conhecimento das Ciências Atuariais: Uma Pesquisa Empírica nos Cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior nas Capitais do Nordeste Brasileiro**. 2005. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2005-epqb-2039.pdf>>. Acesso em: 10 Out. 2017.

DEGENHART, Larissa; VOGT, Mara; BIAVATTI, Vania Tanira. **A Efetivação do Perfil do Egresso das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis na Percepção dos Acadêmicos**. UFSC. 2015. Disponível em: <<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/5CCF/20140405071516.pdf>>. Acesso em: 10 Out. 2017.

EBSEN, Kamille Simas; Laffin, Marcos. **O Contador e as exigências do mercado de trabalho**. 2005. UFSC, Anais da 5ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. Disponível em: <http://www.sepex.ufsc.br/anais_5/trabalhos/1150.html>. Acesso em: 21 Out. 2017.

ESCERDO, Paula Damacena. QUINTANA, Alexandre Costa. **Perfil do Acadêmico que Ingressa no Curso de Ciências Contábeis**. FURG, 2009. Disponível em: <http://www.g-10.net/17_22.htm>. Acesso em: 21 Out. 2017.

FARIA, Ana Cristina de; ALMEIDA, Lauro Brito de. **Alavancando e Sustentando a Vantagem Competitiva dos Profissionais de Contabilidade**. *ConTexto*, Porto Alegre, v. 4, n. 7, 2º semestre 2004. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/necon/n7/Alavancando_e_Sustentando_a_Vantagem.pdf>. Acesso em: 21 Out. 2017.

FUNDAÇÃO Florestal. Organograma geral da Fundação. 2012. Disponível em: <<http://www.fflorestal.sp.gov.br/organograma.pdf>>. Acesso em: 21 Out. 2017.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. **O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica**. USP. 2009. Disponível em: <http://www2.eerp.usp.br/Nepien/DisponibilizarArquivos/Levantamento_bibliografico_CristianeGalv.pdf>. Acesso em: 10 Out. 2017.

GARCIA, Igor França. **Apostila de Ciências Atuária**. Rio de Janeiro, 2013

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. [Livro Digital] São Paulo: Atlas, 2012.

KROBATH, Leandro. Atuação do Contador na Área Trabalhista. **Boletim Informativo Contmatic Phoenix**. Edição 39 - Outubro / 2007. Disponível em: <http://www.contmatic.com.br/boletim_contmatic/pdf/edicoes_pdf/contmatic39.pdf>. Acesso em: 21 Out. 2017.

LAMBERTI, José Renato de Paula; SPERANDIO, Olirio. **Teoria da Contabilidade. Graduação Ciências Contábeis**. Maringá-PR, 2012. Disponível em: <<http://www.ead.cesumar.br/moodle2009/lib/ead/arquivosApostilas/1503.pdf>>. Acesso em: 10 Out. 2017.

LAURA, M. **O que é Ciência**. 2017. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/mlaura/files/2017/05/O-que-%C3%A9-Ci%C3%A9ncia.docx>>. Acesso em: 10 Out. 2017.

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MORAIS, Walter Coelho de (Coord). **Ética Profissional do Contador no Mundo Globalizado. Revista Ciências Contábeis.** Número 5. Maio/2008.

NECESSIDADES empresariais e mercado de trabalho em Contabilidade. 2008. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/necessidades_empresariais_e_mercado_de_trabalho_em_contabilidade/26353/>. Acesso em: 15 Out. 2017.

NEVES, Wanderlei Pereira das; BAZZO, André Luiz. **Contabilistas – Perfil Necessário para o Sucesso Profissional.** 2008. Disponível em: <http://www.sef.sc.gov.br/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=225&Itemid=26>. Acesso em: 21 Out. 2017.

NUNES, Paulo. **Conceito de Globalização.** 2008. Disponível em: <<http://www.knoow.net/cienceconempr/economia/globalizacao.htm>>. Acesso em: 20 Out. 2017.

OLIVEIRA, O. J. de; CASTRO, R. de. **Estudo da destinação e da reciclagem de pneus inservíveis no Brasil.** XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Associação Brasileira de Engenharia de Produção. Foz do Iguaçu, PR, Brasil, 09 a 11 de outubro de 2007. p. 1-9.

OLIVEIRA, Valdete de. **O mercado para profissionais de atuária no Brasil. Fundos de Pensão.** São Paulo, 2004.

PACHECO, J. **Currículo: Teorias e Praxis.** Porto: Porto Editora, 2001.

PEREIRA, Roberto Carlos. **Perfil Psicológico do Profissional de Contabilidade.** 2007. Disponível em: <<http://www.artigos.com/artigos/sociais/administracao/recursos-humanos/perfil-psicologico-do-profissional-de-contabilidade-2230/artigo/>>. Acesso em: 21 Out. 2017.

PÓVOAS, Manoel Soares. **Na rota das instituições do bem-estar: seguro e previdência.** São Paulo: Editora Green Forest do Brasil, 2000.

REZENDE, Idália Antunes Cangussú; ALMEIDA, Maryelem Dantas. **A importância do Estágio Supervisionado no Processo de Ensino Aprendizado dos Cursos de Ciências Contábeis do Estado do Espírito Santo.** 2007.

Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos72007/448.pdf>>. Acesso em: 11 Out. 2017.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Editora Penso, 2013.

SILVA, Rubens Pesconi da. **Valorização do Profissional de Contabilidade e o Avanço da Tecnologia**. 2009. Disponível em: <<http://www.artigos.etc.br/valorizacao-do-profissional-de-contabilidade-e-o-avanco-da-tecnologia.html>>. Acesso em: 11 Out. 2017.

SOUZA, Edson Alberto Farias de; ASCENÇÃO, Hugo da Silva; SOUZA, Ivan Barbosa de. **Adequação do profissional de contabilidade junto as novas tecnologias dos sistemas integrados de informação**. 2007. Disponível em: <<http://www.meuartigo.brasilecola.com/informatica/adequacao-profissional-contabilidade-junto-as-novas-.htm>>. Acesso em: 18 Out. 2017.

ZANLUCA, Júlio César. **O Perfil do Contabilista no Século XXI**. 2008. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/perfil_contador.htm>. Acesso em: 20 Out. 2017.

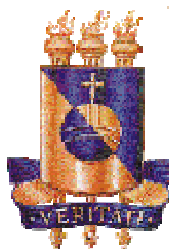
REIS, Alfredo D. Egídio dos. **Ciências Atuariais: Modelos para Seguros**. Disponível em: <<http://pascal.isseg.utl.pt/~alfredo/ftp/spm.os>>. Acesso em: 10 de outubro de 2017.

SILVA, Affonso. **Contabilidade e Análise Econômico-Financeira de Seguradoras**. São Paulo: Atlas: 1999.

ALMEIDA, Rodrigo R. **As habilidades gerenciais dos contadores optantes pelo MEI na cidade de Salvador no estado da Bahia para a tomada de decisão**, 2017. 36. f. Monografia do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Universidade Católica do Salvador, Salvador, 2017.

**APÊNDICE A –ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM OS PROFISSIONAIS
DAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA BAHIA**

QUESTIONÁRIO PARA ENTREVISTA



UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ACADÊMICO: BRUNO CECILIO DE SOUZA

Sou estudante de Ciências Contábeis da Universidade Católica do Salvador e estou enviando este questionário para concluir o meu TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) com o objetivo de saber dos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis, como estão sendo aplicados os conhecimentos necessários da área atuarial na formação do contador.

Nome:

Coordenador do curso de Contabilidade

Segundo a Resolução CFC nº 06/2004, os cursos de Ciências Contábeis em seu artigo 3º:

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o contabilista esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, domínio atuarial e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações

tecnológicas, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

1 – Quais as habilidades exigidas pelo CFC ao profissional de contabilidade relativa à área atuaria?

2 – Quais as áreas de estudo do atuário, presente na formação do contador?

3 – Qual núcleo de conhecimentos fundamentais inseridos na grade curricular do Curso de Ciências desta instituição referente a atuaria?

4 – Como os conhecimentos atuariais estão sendo passados para os graduandos em Ciências Contábeis desta instituição?

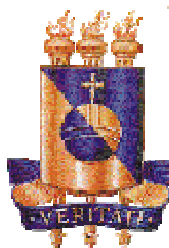
5 – Os conhecimentos atuariais passados para os graduandos em Ciências Contábeis são cobrados em alguma avaliação desta instituição?

6 – Quais as Áreas afins e correlatas das Ciências Atuariais estão presentes na grade curricular do curso de Ciências Contábeis desta instituição?

7 – Existem disciplinas afins ou correlatas das Ciências Atuariais que são exigidas pelo CFC na formação do contador?

8 – Em quais as disciplinas estão dissolvidas as noções das ciências atuariais no curso desta instituição?

ENTREVISTA 1 – COORDENADORA DA UCSAL



UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ACADÊMICO: BRUNO CECILIO DE SOUZA

Sou estudante de Ciências Contábeis da Universidade Católica do Salvador e estou enviando este questionário para concluir o meu TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) com o objetivo de saber dos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis, como estão sendo aplicados os conhecimentos necessários da área atuarial na formação do contador.

Nome: Professor Franklin Regis

Coordenador do curso de Contabilidade da UCsal

Segundo a Resolução CFC nº 06/2004, os cursos de Ciências Contábeis em seu artigo 3º:

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o contabilista esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, domínio atuarial e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

1 – Quais as habilidades exigidas pelo CFC ao profissional de contabilidade relativa à área atuária?

Não existe habilidades contada pelo conselho federal de contabilidade

2 – Quais as áreas de estudo do atuário, presente na formação do contador?

Estatísticas, gestão financeira, finanças corporativas

3 – Qual núcleo de conhecimentos fundamentais inseridos na grade curricular do Curso de Ciências desta instituição referente a atuária?

Estatísticas, matemática financeira, finanças corporativas

4 – Como os conhecimentos atuariais estão sendo passados para os graduandos em Ciências Contábeis desta instituição?

Os conhecimentos estão engajados no curso em outras disciplinas, sendo passado através dessas matérias.

5 – Os conhecimentos atuariais passados para os graduandos em Ciências Contábeis são cobrados em alguma avaliação desta instituição?

Uma vez conteúdo passado deve ser cobrado, então o conteúdo é cobrado da mesma maneira que é passado, em disciplinas afins da atuária.

6 – Quais as Áreas afins e correlatas das Ciências Atuariais estão presentes na grade curricular do curso de Ciências Contábeis desta instituição?

Estatísticas, matemática financeira, finanças corporativas, contabilidade avançada e contabilidade societária

7 – Existem disciplinas afins ou correlatas das Ciências Atuariais que são exigidas pelo CFC na formação do contador?

Não, não há uma exigência do conselho federal de contabilidade para esse conteúdo

8 – Em quais disciplinas estão dissolvidas as noções das ciências atuariais no curso desta instituição?

Estatísticas, matemática financeira, finanças corporativas, contabilidade avançada e contabilidade societária.

ENTREVISTA 2 – COORDENADORA DA UFBA



UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ACADÊMICO: BRUNO CECILIO DE SOUZA

Sou estudante de Ciências Contábeis da Universidade Católica do Salvador e estou enviando este questionário para concluir o meu TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) com o objetivo de saber dos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis, como estão sendo aplicados os conhecimentos necessários da área atuarial na formação do contador.

Nome: Professora Lorena Pinho

Coordenador do curso de Contabilidade da UFBA

Segundo a Resolução CNE nº 06/2004, os cursos de Ciências Contábeis em seu artigo 3º:

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o contabilista esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, domínio atuarial e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

1 – Quais as habilidades exigidas pelo CFC ao profissional de contabilidade relativa à área atuaria?

Não tem conhecimento de nenhuma habilidade exigida pelo CFC ao profissional contábil inerente a área atuarial

2 – Quais as áreas de estudo do atuário, presente na formação do contador?

Estatísticas, contabilidade de custos e contabilidade de seguros

3 – Qual núcleo de conhecimentos fundamentais inseridos na grade curricular do Curso de Ciências desta instituição referente a atuaria?

Estatísticas, matemática financeira, macro economia, análise de custos, instituições financeiras e mercado de capitais

4 – Como os conhecimentos atuariais estão sendo passados para os graduandos em Ciências Contábeis desta instituição?

Os conhecimentos estão disseminados em diversas disciplinas tanto as obrigatórias como optativas

5 – Os conhecimentos atuariais passados para os graduandos em Ciências Contábeis são cobrados em alguma avaliação desta instituição?

Não, mas as disciplinas que passam o conteúdo atuarial têm autonomia para cobrar o conteúdo passado.

6 – Quais as Áreas afins e correlatas das Ciências Atuariais estão presentes na grade curricular do curso de Ciências Contábeis desta instituição?

Economia, matemática financeira, estatísticas, contabilidade de seguros, contabilidade introdutória 1 e 2

7 – Existem disciplinas afins ou correlatas das Ciências Atuariais que são exigidas pelo CFC na formação do contador?

Não tem conhecimento sobre nenhuma disciplina exigida pelo CFC inerente à atuária na formação do contador.

8 – Em quais disciplinas estão dissolvidas as noções das ciências atuariais no curso desta instituição?

Estatísticas, matemática financeira, contabilidade de seguros, contabilidade de custos, instituições financeiras e mercado de capitais, economia.